



H0580

O INVESTIMENTO NO GOVERNO LULA (2003 - 2006): UMA DISCUSSÃO SOBRE OS ENTRAVES DO CRESCIMENTO ECONÔMICO

Leandro Ramos Pereira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Ricardo de Medeiros Carneiro (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O investimento é a variável econômica mais importante de uma economia capitalista. Ele é o componente fundamenta da demanda agregada, que permite o aumento da produção de da produtividade, além de gerar efeitos multiplicadores de renda por toda economia. Partindo deste pressuposto, tornou-se meta deste trabalho o estudo da evolução do investimento no primeiro mandato do governo Lula (2003 a 2006). Assim, o objetivo foi pautado não apenas pela análise quantitativa (taxas, variações e proporções em relação ao PIB) do investimento, mas pela análise qualitativa (determinantes e grau de eficiência) do mesmo. Para tanto, utilizou-se como metodologia, os dados e indicadores de produção e consumo do IBGE, de crédito do Banco Central, e de despesas governamentais do Governo Federal. Não obstante, foi utilizada uma vasta bibliografia cuja discussão gira ao redor dos determinantes e entraves ao crescimento econômico, impulsionado pelo investimento. Segundo a nova metodologia do IBGE, a taxa média de crescimento da economia brasileira entre 2003 e 2006 foi de 3,4% e a taxa média de investimento foi de 9,7% no mesmo período. O crescimento da economia, no entanto, além de seguir um ritmo cíclico (“stop and go”), se torna modesto, ao se analisar os principais países emergentes. Problemas referentes à política econômica (fiscal, monetária e cambial), assim como problemas estruturais e institucionais serão analisadas, neste trabalho, como entraves para um maior dinamismo econômico.

Investimento - Demanda agregada - Crescimento econômico